

Renascimento cultural e artístico:

Idade Antiga:

- Antiguidade greco-romana ou clássica
- Nascimento da arte e cultura

Idade Média:

- Período de trevas
- Humanidade estagnada
- Morte da arte e cultura

Idade Moderna:

- Recuperação da Idade Média
- Renascimento da arte e cultura

-
- Renascentistas tentam diminuir ao máximo a idade média para se promoverem como salvadores da arte e cultura.
 - **Idade Média:** Não foi um período de trevas ou estagnação da humanidade. Houve o surgimento de hospitais, estrutura gótica, vitrais e do próprio estilo de arte

Características do Renascimento:

1) **Classicismo:** cultura greco-romana

- Renascentistas valorizavam a antiguidade clássica

2) **Naturalismo:** “Restaurar a natureza à sua glória original”

- Identidade visual do renascimento
- Busca por aperfeiçoamento da natureza
↳ Idealiza a natureza de forma perfeita

- **Cópia ≠ Imitação**

- **Cópia:**

- Exatamente igual
- Desprezada pelos renascentistas

- **Imitação:**

- Imita a realidade buscando aperfeiçoá-la
↳ Busca dos renascentistas

3) **Racionalismo:** Integração de diversas áreas do conhecimento na arte

- Ex.: Estudo da anatomia para confecção de obras.
- **1º conclusão:** Toda obra usa do Racionalismo (forma) para alcançar o Naturalismo (ideia; identidade visual). Sem Racionalismo não há Naturalismo.
- **2º conclusão:** Separou a arte do artesanato ao olhar popular
 - A arte passou a ser vista como um trabalho intelectual, e não mais braçal como o artesanato.

↪ Deu maior relevância à arte

4) Individualismo: Busca pela auto-promoção incessantemente

- Artistas renascentistas fazem questão de serem reconhecidos por suas obras

- **Idade Média:**

- Arte vista como trabalho braçal
- Assinatura nas obras era considerado vaidade
- Igreja patrocinava a arte para ilustrar a religião à população iletrada, permitindo seu entendimento mesmo sendo analfabetos

Idade Moderna:

- Arte vista como trabalho intelectual
- Trabalho intelectual ganha o mérito da assinatura do autor
- Burguesia patrocina a arte para ganhar status

5) Hedonismo: Valorização dos prazeres sensoriais, como os prazeres adultos.

- Com a passagem da Idade Média para a Idade Moderna, a ideia de pecado por trás dos prazeres adultos foi libertada, assim, começam a aparecer no cotidiano humano.

6) Otimismo: Para os renascentistas, como houve uma grande melhora ao sair da Idade Média (período de trevas) para a Idade Moderna (período de luz) eles pensavam ser impossível voltar às trevas por terem conseguido superá-la.

↪ Acreditam haver apenas melhoras no futuro.

7) Antropocentrismo: O homem como medida de tudo

- Oposição à Idade Média (teocentrismo) → Deus no centro de tudo
- Renascimento (antropocentrismo) → Homem no centro de tudo

8) Universalismo: Homem que seja bom em tudo é o modelo ideal (homem universal)

- Aplicada não às obras, mas sim aos autores renascentistas, que buscavam ser homens universais em diversas profissões.

Classicismo

Antropocentrismo

Racionalismo

Individualismo

Naturalismo

Hedonismo

Otimismo

- Características aplicadas às obras

Declínio do Renascimento italiano:

- Comércio dos europeus trazia muito lucro
- Como a rota da Itália para as Índias era tão boa, por ser a mais barata e rápida, não havia espaço para a concorrência.

Rota → **Comércio** → + **Dinheiro** → + **Mecenato** →

Renascimento

Próspera **Prospera**

(patrocínio da arte) **Prospera**

Queda a longo prazo:

1453: Queda de Constantinopla

→ Império Turco-Otomano (Bizantino) contra os cristãos

↔ Cobra altos impostos aos europeus para a travessia às Índias

↔ Fechamento da passagem aos europeus



Menos comércio



Menos Dinheiro



Menos Mecenato



Renascimento declina

Queda a curto prazo:

1453-1515: Constantinopla era o centro artístico e cultural

↪ Artistas Bizantinos vão para a Itália após a queda de Constantinopla (fim do Império bizantino) buscando liberdade. Com isso, acabam trocando conhecimentos e técnicas com artistas italianos.

↪ Surgimento de uma nova geração com conhecimentos mistos de grandes artistas

↪ Princípios renascentistas se perdem

↪ Época de Ouro

Reformas Religiosas:

- Surgimento de religiões cristãs (Jesus Cristo como único messias) não católicas (cristão que segue a orientação da Igreja)
 - **Contexto:** Igreja católica com perda de poder e influência na passagem da Idade Média para a Idade Moderna. Quanto mais a Igreja é questionada, mais ela perde poder.
 - **Crise do Séc. XIV:** Abalou algumas crenças da Igreja (“Se Deus existe, porque acontecem tantas desgraças?”) → Igreja foi questionada
 - Desenvolvimento de pensamentos não católicos
 - Poder econômico da passa para a burguesia, que era contra a Igreja
↪ Igreja condenava os que veneravam o dinheiro e práticas burguesas como a Usura, que era uma taxa que cobrava impostos por tempo
 - **Venda de indulgências:** Prática não oficial da Igreja católica que consiste na venda do perdão ao fiel.
 - **Simonia:** Vendas de relíquias religiosas que eram consideradas como um intermédio entre Deus e o fiel.
- 1) **Luteranismo:** Liderada por Martinho Lutero, que publicou as “95 teses” propondo uma reforma na Igreja católica

- Acreditava que todos nascem com uma natureza má (pecadora), exceto por Deus e Jesus Cristo. Ele queria tirar o destaque que o catolicismo dava ao humano e passá-lo para Deus.
- Para Lutero não existem mediadores (homens que mediam as preces do fiel à Deus, como santos ou sacerdotes), pois todos são da mesma natureza pecadora.
- No luteranismo, o papel do sacerdote é apenas organizar os cultos, já que a oração de todos tem o mesmo efeito. Sendo assim, qualquer um poderia se tornar um sacerdote com um pequeno estudo sobre a religião.
- Lutero não acredita em santos, pois para ele não foi mérito deles viver uma vida santa, e sim mérito da graça de Deus.
- **Sola Fide: Somente a fé liberta.** Diferentemente da crença da Igreja católica (fé e boas ações libertam) no luteranismo era necessária apenas a fé, pois o homem por ser naturalmente pecador podia realizar apenas ações más ou neutras.
- **Sola Scriptura: Primazia da Bíblia.** Qualquer coisa comparada a Bíblia, prevalece a Bíblia. Na Igreja católica eram priorizadas a Bíblia e a tradição.
- **Doutrina da predestinação luterana:**
 - **Sérvio arbítrio**: Apenas ações neutras ou más podem ser escolhidas pelo humano.
 - Ações boas vem através da intervenção divina
 - Humanos não podem escolher ações boas por conta de sua natureza pecadora.
 - Deus escolhe dar a fé (salvação)
 - Humanos não podem se esforçar para ou escolher ter fé
 - Os que não recebem a fé vão para o Inferno
 - Os que recebem ou não a fé já estão no plano de Deus

(Deus escolhe salvar ou não → Humanos predestinados)

2) **Calvinismo**: João Calvino criou uma religião em Genebra, onde a burguesia era muito forte e o clero católico havia sido expulso.

- Foco na burguesia
- **Doutrina da predestinação calvinista**:
 - Como Deus é onisciente, onipotente e onisciente Ele já sabe o que acontecerá em cada momento da vida.

- Humanos não têm escolha, pois Deus já decidiu o destino previamente.
- **Salvação:** Caso a pessoa receba muitas graças (dinheiro, propriedades, etc...) provavelmente ela será salva, já que Deus a favoreceu durante a vida.
 - Todo trabalho é uma graça, pois o trabalho é a maneira como se aceita a graça divina
 - Riqueza é o fruto do trabalho (graça) → quanto mais riqueza mais graça → chance maior de salvação
 - Ricos burgueses com mais chance de serem salvos
 - Dinheiro deixa de ser algo comparado ao pecado

3) **Anglicanismo:** Iniciada pelo rei Henrique VIII na Inglaterra após a guerra das duas rosas, em que o vencedor da guerra se casou com uma mulher da família adversária, dando início à dinastia Tudor no país.

Contexto:

- Como a dinastia era recém formada havia a preocupação de se manter no poder, então houve um casamento entre Arthur (irmão de Henrique VIII) com Catarina de Aragão (princesa da Espanha)
- Após 8 meses do casamento Arthur morre de uma doença
 - ↳ perda da aliança entre os países
- Henrique VIII decide se casar com Catarina de Aragão para retomar a aliança, porém era proibido casar-se com a viúva do irmão perante a Bíblia.
 - ↳ Para ocorrer o casamento houve uma **dispensa papal** (apenas o papa tem poder de dispensar trechos da Bíblia perante uma justificativa válida)
- Catarina engravidou 6 vezes, porém só deu a luz a uma menina
 - ↳ Rei não queria uma mulher para substituí-lo (poderia causar revolta popular, pois quando houve uma mulher no poder anteriormente ocorreu uma guerra civil por oposição)
- Após 24 anos Henrique percebe que não conseguirá um sucessor homem com Catarina e, por isso, pede anulação desse casamento para casar-se com sua amante Ana Bolena

- ↳ Por não haverem divórcios essa anulação era feita apenas em casos de falhas graves e fazia com que o casamento fosse apagado, como se nunca tivesse existido.
- Para anular seu casamento Henrique VIII usa do trecho da Bíblia que proibia seu casamento inicialmente (o qual havia sido dispensado pelo papa) como justificativa.
 - ↳ Igreja recusa a anulação
 - ↳ Rei consulta o parlamento para anular o casamento e usa como justificativa o problema de segurança pública caso uma mulher (sua filha) assumira o poder.
 - ↳ Papa se opõe ao rei e o expulsa da Igreja católica

Ato de Supremacia: Medida tomada pelo rei para separar a Igreja católica inglesa do papa.

- ↳ Rei torna-se o líder político e religioso no país (concentração dos dois poderes em uma pessoa só)
- ↳ Funda a Igreja Anglicana
- Rei consegue confiscar todas as terras e riquezas da Igreja católica, que passam a pertencer ao Estado

Contrarreforma ou Reforma Católica:

Concílio: Reunião da alta cúpula da Igreja

Concílio de Trento: Foi convocado para construir a Reforma católica

- Discussão sobre haver uma reforma estrutural ou não (organização de cultos e hierarquias)
- Foi proposta uma reforma individual a fim de mudar as pessoas (clero e fiéis)
 - ↳ Expansão da fé católica para atrair fiéis
 - ↳ Moralizar o clero, a fim de que cometa menos erros → Simonia foi combatida com força e a venda de indulgências foi proibida

↳ Criação de um seminário para formação de padres (como se fosse uma faculdade)

- **Index Librorum Prohibitorum:** Igreja proibiu certos livros com a finalidade de manter os fiéis (impedia que fossem influenciados por ideias não católicas a mudar de religião)
- **Ordem dos Jesuítas:** Expande a fé católica pelo mundo
 - Jesuítas ficam em constante movimento atrás dos católicos e não católicos para catequizá-los
 - Encontram mais fiéis fora da Europa
- **Inquisição:** Tribunal do Santo Ofício ou Tribunal da Santa inquisição
 - Julga crimes religiosos (matrimônio entre religiosos, mentiras na confissão e falsa celebração) com punições reais
 - **Heresia:** Quando o fiel se desvia da doutrina oficial da Igreja católica
 - **Etnocentrismo:** Própria cultura como centro de todas as outras
 - ↳ Praticado pela Igreja católica, que via outras culturas e religiões como erradas, pois se baseiam em suas próprias.
 - Outras religiões, como a protestante, também julgam baseados em suas doutrinas
 - Para a Inquisição, o acusado é culpado até que se prove o contrário, com isso muitos foram presos ou mortos injustamente.
 - **Auto de fé:** Execução pública da pena, onde o acusado é humilhado diante de todos para pedir perdão e se reconciliar com a Igreja. Era uma oportunidade de anulação ou diminuição da pena, porém em certos casos a pena continuava mesmo após o auto.
 - **Padroado:** Mesmo nos países onde a religião católica é oficial, os monarcas viram a oportunidade de subordinar a Igreja católica ao Estado.
 - Por meio do padroado, a Igreja visando proteger a fé intitulava pessoas ou instituições como padroeiros (protetores da Igreja) de territórios
 - Monarcas acabaram se tornando padroeiros e usaram isso para favorecer os interesses da coroa se aproveitando de vantagens como o dízimo ou indicação de sacerdotes a cargos superiores.

- **Barroco**: Triunfo da tridentina (nascidos em Trento)
- ↪ Marcado pela arte religiosa, que destacava figuras importantes da religião.